

Espaço seguro para mulheres é tema de palestra na Anvisa

Advogada e psicanalista Izabella Borges falará sobre empoderamento feminino, no dia 22 de maio, no auditório da Agência.

A Ouvidoria da Anvisa irá promover uma palestra sobre empoderamento feminino, com a advogada criminalista e psicanalista Izabella Borges, graduada em História e Filosofia. O encontro, que terá como tema “Construindo espaços seguros para mulheres”, será realizado no dia 22 de maio, das 9h às 12h, no auditório da Agência, em Brasília. As inscrições podem ser feitas até sexta-feira (16/5) ou até que seja atingida a capacidade do auditório. Para se inscrever, acesse o formulário pelo link: <https://forms.office.com/r/VA2Rytrmtj>.

A ouvidora da Agência, Samara Furtado, considera importante a participação de todos e solicita que cada um convide seus colegas de trabalho. “A responsabilidade por essa construção é de homens e de mulheres: é de todos nós”, acrescenta.

Para dar visibilidade às suas ações e fortalecer o trabalho de revitalização que vem realizando, a Ouvidoria da Anvisa está promovendo uma série de eventos voltados para usuários internos e externos. São palestras, conversas e debates que tiveram início em setembro de 2024 e estão previstos para todo o ano de 2025.

Além de promover a conscientização da importância do papel da Ouvidoria para a promoção da Anvisa junto aos usuários, essas atividades têm como objetivo enfatizar que a Ouvidoria é um agente transformador para uma cultura organizacional pautada nos valores institucionais, éticos, morais e de responsabilidade. Tudo isso em benefício da Agência e da sociedade, sob a perspectiva de ampliar e melhorar os serviços prestados ao público, de forma equilibrada, justa e transparente.

Calendário previsto

No mês de junho, a conversa prevista é sobre doenças raras, com a presença da presidente da Associação Maria Vitória de Doenças Raras e Crônicas e vice-presidente da Federação Brasileira das Associações de Doenças Raras (Febrararas), Lauda Santos. Nessa palestra, a ideia é contar também com a Gerência-Geral de Medicamentos (GGMED) da Anvisa e um representante do Ministério da Saúde. Para mais informações, acompanhe as atualizações nos canais de comunicação da Agência.

Publicada nova edição do boletim sobre monitoramento pós-mercado de produtos sujeitos à vigilância sanitária

Documento traz dados de notificações de eventos adversos e queixas técnicas do ano de 2024.

Está disponível para consulta mais uma edição do [Boletim Informativo sobre Monitoramento Pós-Mercado de produtos e serviços sujeitos à vigilância sanitária](#). Nesta edição, você confere um panorama das atividades de monitoramento pós-comercialização/pós-uso realizadas em 2024, incluindo os principais resultados das ações desenvolvidas pela Anvisa.

A publicação tem como objetivo promover transparência e divulgar, de forma resumida e compilada, os dados sobre notificações de eventos adversos e queixas técnicas relacionadas aos produtos sob vigilância sanitária.

[Clique aqui para acessar este e outros boletins.](#)

Entenda

O monitoramento pós-comercialização ou pós-uso é um processo sistemático de coleta de dados de eventos adversos e queixas técnicas, além de outras informações sobre o comportamento de produtos e serviços sujeitos à vigilância sanitária. Essa ação é importante porque, entre outras

coisas, ela subsidia a adoção de medidas de prevenção e controle.

Anvisa lança segunda edição das Perguntas e Respostas sobre a RDC 894/2024

Norma, que entra em vigor em 28 de agosto de 2025, estabelece as Boas Práticas de Cosmetovigilância.

Já está disponível a [segunda edição do documento “Perguntas e Respostas sobre a RDC 894/2024”](#), voltado especialmente para o setor regulado de produtos cosméticos. Este material, que complementa a Resolução da Diretoria Colegiada (RDC) 894, de 27 de agosto de 2024, tem como objetivo esclarecer dúvidas e orientar as empresas na implementação das Boas Práticas de Cosmetovigilância.

Nesta nova edição, foram incluídas seis novas perguntas e respostas, elaboradas com base em questionamentos recebidos do setor regulado, reforçando o compromisso da Anvisa em promover a transparência e facilitar a adequação às novas diretrizes regulatórias.

A nova norma substitui a RDC 332/2005, trazendo diretrizes mais robustas para o monitoramento pós-comercialização de produtos cosméticos, com foco na segurança do consumidor e na padronização das práticas do setor.

Diálogo contínuo

O documento “Perguntas e Respostas” é uma ferramenta essencial para auxiliar as empresas na compreensão e na aplicação prática da norma. A inclusão das novas perguntas reflete o diálogo contínuo com o setor regulado, que tem enviado dúvidas e sugestões por meio de associações e realizado consultas diretas individuais à Agência. Essa interação é fundamental para garantir que a regulamentação seja clara e aplicável, promovendo a segurança dos produtos cosméticos no mercado brasileiro.

Os interessados podem acessar a segunda edição do documento [aqui](#). A Anvisa também reforça a importância da participação do setor na implementação da RDC 894/2024 e incentiva o envio de novas dúvidas para futuros aprimoramentos do material.

Para mais informações, acesse a página de [Cosmetovigilância](#) no portal da Anvisa.

15 de maio: Dia Nacional do Controle de Infecções

Neste ano, o enfoque é a prevenção das infecções relacionadas aos procedimentos cirúrgicos.

As infecções relacionadas à assistência à saúde são um grave problema sanitário. Estamos falando de infecções que ocorrem nos serviços de saúde, ou seja, em hospitais, consultórios, clínicas e laboratórios, por exemplo. Elas são responsáveis por aumentar o tempo de permanência hospitalar e também a taxa de mortes, sem falar nos custos financeiros envolvidos. Daí a importância de, neste Dia Nacional do Controle de Infecções (15/5), chamar a atenção para a importância das ações de prevenção e controle.

Neste ano, o lema da divulgação da Anvisa para a data é: “Cirurgia segura: prevenir infecções para salvar vidas”. O objetivo é conscientizar profissionais de saúde, gestores, autoridades sanitárias, diretores de hospitais e a população em geral sobre a necessidade de implementar ações de prevenção das infecções nos procedimentos cirúrgicos. O envolvimento dos diversos segmentos e atores faz a diferença e contribui significativamente para minimizar o problema.

As infecções relacionadas à assistência à saúde (Iras) são os eventos adversos associados à assistência à saúde mais frequentes, repercutindo diretamente na segurança do paciente e na qualidade dos serviços. Algumas dessas infecções são causadas por microrganismos

multirresistentes, ou seja, resistentes aos efeitos dos medicamentos hoje disponíveis. Em outras palavras, ocorre a redução ou eliminação da eficácia do agente para curar ou prevenir a infecção. Quando um paciente adquire uma infecção por bactéria multirresistente, as opções terapêuticas para o seu tratamento são menores e a chance de recuperação é prejudicada.

Webinar

Para comemorar a data, a Anvisa irá realizar nesta quinta-feira (15/5), das 10h às 12h30, um webinar em que serão apresentadas propostas de ações efetivas a fim de reduzir as infecções relacionadas aos procedimentos cirúrgicos. Estarão presentes no evento, como palestrantes, representantes do Ministério da Saúde, da Sociedade Brasileira de Infectologia (SBI), da Associação Brasileira dos Profissionais em Controle de Infecções e Epidemiologia Hospitalar (ABIH), do Colégio Brasileiro de Cirurgiões (CBC), da Sociedade Brasileira de Anestesiologia (SBA), além de especialistas da Anvisa.

Para participar do webinar, basta clicar no link abaixo. Não é preciso fazer cadastro prévio.

Dia 15/5, às 10h – [Webinar – Dia Nacional do Controle de Infecções \(2025\) – Cirurgias seguras: prevenir infecções para salvar vidas.](#)

Fonte: [Anvisa](#), em 13.05.2025.